

ESTADO DO PIAUI
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA

ESPÉCIE: EXTRATO DO CONTRATO Nº 102/04
OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS DE ENFERMEIRA PLANTONISTA NA MATERNIDADE MUNICIPAL.
MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO.
FONTE DE RECURSOS: SEC. MUN. DE SAÚDE.
VALOR R\$: 14.400,00 (QUATORZE MIL QUATROCENTOS REAIS).
VIGÊNCIA: 5 MESES.
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 02/08/2004.
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA.
CONTRATADA: JANAYNA PERCY COSTA PESSOA

REGINA SILVA SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

ESTADO DO PIAUI
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA

ESPÉCIE: EXTRATO DO CONTRATO Nº 103/04
OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS DE ENFERMEIRA PLANTONISTA NA MATERNIDADE MUNICIPAL.
MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO.
FONTE DE RECURSOS: SEC. MUN. DE SAÚDE.
VALOR R\$: 14.400,00 (QUATORZE MIL QUATROCENTOS REAIS).
VIGÊNCIA: 5 MESES.
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 09/08/2004.
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA.
CONTRATADA: ANTONIA LUCIMARY DE SOUSA LEAL

REGINA SILVA SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

ESTADO DO PIAUI
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA

ESPÉCIE: EXTRATO DO CONTRATO Nº 104/04
OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, NO POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO NOVA ESPERANÇA.
MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO.
FONTE DE RECURSOS: SEC. MUN. DE SAÚDE.
VALOR R\$: 12.500,00 (DOZE MILE QUINHENTOS REAIS).
VIGÊNCIA: 5 MESES.
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 09/08/2004.
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA.
CONTRATADA: ANTONIA LUCIMARY DE SOUSA LEAL

REGINA SILVA SOUSA
PRESIDENTE DA CPL

P. P. 11687

EDITAL

A Associação dos Produtores Rurais da Fazendinha, município de Curralinhos-PI, requereu junto à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos as licenças de LP, LI e LO de um poço tubular.

P. P. 11692



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2004

APRESENTAÇÃO

O BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A. – BEP, em cumprimento às disposições legais e normativas aplicáveis, apresenta aos senhores acionistas, aos clientes, aos colaboradores e ao público em geral o RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO referente ao primeiro semestre de 2004.

Este relatório contempla as medidas adotadas pela Administração do Banco e as realizações ocorridas no período, com ênfase para os fatos que de forma mais significativa sensibilizaram a performance da Instituição e a sua estrutura patrimonial.

O BEP continua tendo a União como acionista majoritário e permanece submetido ao processo de privatização, ao amparo do Programa de Redução da Presença do Setor Público Estadual na Atividade Financeira Bancária – PROES, instituído pelo governo federal.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O comportamento do Banco, no curso do primeiro semestre do ano, seguiu a tendência de crescimento observada nos últimos períodos. Manteve-se lucrativo e revelou evolução nas suas principais fontes e aplicações de recursos, quando comparado ao idêntico período do ano de 2003, o que ratifica a estabilidade econômico-financeira do BEP.

Encerrou o balanço de junho com lucro líquido de R\$ 3,8 milhões, o que elevou o lucro acumulado do Banco ao nível de R\$ 8,0 milhões e, conseqüentemente, conduziu o Patrimônio Líquido a R\$ 41,6 milhões. Comparados, ainda, os primeiros semestres de 2003 e de 2004, a Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido decresceu de 9,52% para 9,16%, enquanto a Rentabilidade sobre o Capital Próprio cresceu de 10,57% para 12,05%. Essa variação, em ordem inversa, está associada à redução do capital social ocorrida no primeiro semestre de 2003, mediante a incorporação do saldo de prejuízos acumulados.

A Diretoria, em sintonia com o Conselho de Administração do Banco, e consciente do desafio de continuar perseguindo os caminhos que solidifiquem, cada vez mais, a capacidade do BEP em proteger o capital próprio da Empresa, traçou, no início do ano de 2004, as Diretrizes que deverão ser seguidas durante o exercício em curso, as quais foram anunciadas ao corpo gerencial do Banco, no dia 31 de março deste ano, no âmbito do Seminário Competências Comportamentais, quais sejam: a) incrementar as receitas; b) reduzir as despesas; c) redimensionar o quadro de pessoal; d) treinar o pessoal; e) implementar novo plano de cargos e salários; e f) melhorar os serviços prestados aos clientes. Essas diretrizes têm servido como bússola no levantamento dos projetos deste ano que, somados aos outros remanescentes do Plano de Ação 2003, serão objetos de apreciação por parte da Diretoria.

Num cenário cada vez mais globalizado e, conseqüentemente, mais ferozmente competitivo, o desafio de manter o Banco lucrativo e sólido, sem perder de vista as limitações impostas pelo modelo de gestão traçado para o processo de privatização ao qual o Banco está submetido, torna-se tarefa de elevado nível de complexidade e inalienável responsabilidade. E a superação desse desafio exige experiência, determinação e equilíbrio, como pré-requisitos indispensáveis à obtenção do sucesso de forma indelével.

Essas são as considerações preliminares acerca do primeiro semestre de 2004, enquanto os tópicos seguintes, do presente Relatório, estão dedicados à análise da performance do BEP e à exposição das demonstrações financeiras na forma da legislação vigente.

CARACTERÍSTICAS DO BEP

O Banco do Estado do Piauí S.A. está há 77 anos no mercado bancário do Estado do Piauí, tendo como principais características o seguinte:

- I – sociedade anônima de capital aberto, organizada segundo a Lei das Sociedades por Ações e com o devido registro junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM;
- II – empresa de economia mista, sob o controle acionário da União;
- III – conta com uma rede de atendimento composta de 16 unidades entre agências e postos, interligados “on-line” e “real time”, entre si e com a Direção Geral;
- IV – dispõe de tecnologia atualizada que atende satisfatoriamente a sua clientela;
- V – dispõe de portfólio de produtos e serviços composto dos principais produtos oferecidos pelas Instituições Financeiras do Mercado Financeiro Brasileiro e atende plenamente à sua clientela.

ESTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Durante o primeiro semestre deste ano, a Administração do Banco não se afastou de um dos principais objetivos da gestão federal, que é o de manter a estabilidade da Instituição.

Mesmo tendo que adotar políticas conservadoras, face ao processo, a Diretoria, por outro lado, impôs condições capazes de manter e assegurar a dinâmica das operações, buscando a manutenção da estabilidade econômico-financeira do BEP. Isso possibilitou que o Banco voltasse a distribuir dividendos aos seus acionistas, neste semestre, referentes ao exercício findo de 2003, fato verificado pela última vez em 1998.

GERENCIAMENTO DE RISCO

Para gerenciamento de risco das operações o Banco conta com o Comitê de Concessão, Administração e Recuperação de Créditos - COMAC, onde dentre as suas atribuições destaca-se a definição de limites a que o Banco pode se expor, principalmente nas operações de concessão e recuperação de créditos. Todos os processos estão alinhados com as diretrizes traçadas pelo Banco Central e com as recomendações do Acordo de Basiléia. O Banco dispõe de um sistema de monitoramento diário das atividades de cada área, a fim de minimizar falhas operacionais que acarretem prejuízos financeiros ou risco de imagem da instituição.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MERCADOLÓGICA

Dando continuidade aos investimentos na área de tecnologia, de forma a dotar a Instituição de condições satisfatórias para melhor atender às demandas da clientela, notadamente aos servidores públicos estaduais e ao Estado, seus principais clientes, a Administração do BEP implementou medidas que resultaram em:

- a) aquisição de novos equipamentos para viabilizar a migração da atual plataforma para ambiente gráfico, mais ágil e mais moderno, que possibilitará melhor prestação de serviços ao público interno e externo;
- b) conclusão dos trabalhos iniciados no semestre anterior relativamente à mudança